

# Resoluções

## Filosofia

### Capítulo 5

1. C                      2. \*                      3. \*                      4. \*                      5. \*  
6. \*                      7. D                      8. \*

\* Respostas:

1. A Antropologia filosófica é o ramo da Filosofia que trata dos conhecimentos a respeito do ser humano. Ela procura responder ao questionamento "Quem ou o que é o homem?".
2. a) O diálogo, que também pode ser compreendido como introspecção, é, na visão socrática, o método que o ser humano pode utilizar para conhecer a si mesmo.  
b) Para Sócrates, a principal característica do ser humano é sua consciência, sua alma.  
c) Uma vez que o ser humano é essencialmente consciência, não se pode conhecê-lo da mesma forma como se faz para conhecer outros seres, como animais e objetos. Apenas uma descrição seria insuficiente para contemplar, justamente, a consciência.  
d) Segundo Sócrates, o ser humano é um ser que busca a verdade, o conhecimento, que se coloca tal questão e procura uma resposta à altura.  
e) O diálogo deve ser uma experiência real de vida. Deve ser constante, prática e fundamental a busca da verdade por meio do diálogo.
3. a) Fundamentalmente, a relação alma-corpo, em Platão, é entendida como uma relação de cárcere: o corpo seria o cárcere da alma. Na prática, essa relação significa que a alma é escrava das paixões consideradas desordenadas (tristeza, raiva, inveja, orgulho, egoísmo etc.).  
b) A purificação da alma, para Platão, significa fazer com que ela não se submeta mais ao corpo. O ser humano deve, essencialmente, libertar-se da influência do mundo sensível.  
c) Pode-se considerar que, para Platão, o progresso intelectual coincide com o progresso moral porque libertar-se do corpo, do mundo sensível e do mal que estes implicam é um processo que se dá por meio da virtude e do conhecimento. Isso lembra a concepção intelectualista da ética socrática: conhecer o bem é praticar o bem. Prática do bem e conhecimento do bem, portanto, são processos que caminham juntos.
4. a) Identificando a fala final do gato personagem com um contexto e personagem humanos, é possível apreender, da tirinha, uma crítica à ausência, precariedade, ou mesmo falta de oportunidade, para muitas pessoas, da dimensão artística da vida.  
b) O ser humano, para Aristóteles, não pode simplesmente viver atendendo apenas à sua dimensão biológica (alimentando-se e dormindo, por exemplo), como fazem animais e vegetais. Esse tipo de vida não bastaria ao ser humano. Ele deve ter uma vida em que realiza a sua dimensão racional.  
c) O querer conhecer é, segundo Aristóteles, a tendência que está na base do conhecimento humano. Isso se revela nas ações mais elementares, como seria o caso da apreciação de uma manifestação artística.
5. a) O principal objetivo ou função, para o ser humano, de acordo com Aristóteles, deve ser a realização de sua característica mais marcante, que é sua racionalidade.  
b) Viver bem, segundo Aristóteles, significa, para o ser humano, realizar sua natureza, sua essência, que é a razão.  
c) A vida em sociedade é, na visão aristotélica, uma manifestação das potencialidades racionais humanas. É somente em sociedade que o homem pode aperfeiçoar-se.
6. a) Na gravura, há um homem dormindo, reclinado sobre uma mesa e sobre seus escritos ou anotações. Nas proximidades da figura humana, estão animais noturnos (morcegos e corujas) e um gato ou lince.  
b) É possível entender que Goya quis relacionar a ideia de "monstros" da vida humana (insensatez, desequilíbrio, paixões desordenadas, ações destrutivas etc., representados por animais) ao "sono da razão". Se a razão não está sendo cultivada e não está comandando as ações humanas, abre-se espaço para os "monstros", para ações irracionais, cujas consequências podem ser graves e maléficas.  
c) Em Aristóteles, o ser humano tem como finalidade realizar sua natureza racional – realidade não atendida na circunstância retratada na gravura de Goya.

7. Aristóteles entende o homem como animal racional e também como animal político. A finalidade do ser humano é a realização de sua natureza racional, e isso se dá, essencialmente, no agir e no viver em sociedade. Em função dessas contribuições, pode-se considerar que o filósofo de Estagira possibilitou a sistematização filosófica da ética e da política.
8. Sócrates, Platão e Aristóteles compreendem, todos eles, o ser humano como ser racional, cuja função primordial é justamente realizar essa sua faculdade.